



Reconhecimento

A FNLIJ compartilha com os leitores do **Notícias** a recompensa pelo seu trabalho no **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, de 23 de agosto a 3 de setembro, no MAM, no Rio de Janeiro. É que a Petrobras, patrocinadora do evento desde a terceira edição, concedeu nota 90 e conceito EXCELENTE na avaliação do Salão.

Ao defender os ideais do livro e da leitura, a FNLIJ se sente feliz com o reconhecimento expresso da Petrobras, empresa que mais investe em cultura no país e que, como a FNLIJ, apóia e dá vida aos ideais de Monteiro Lobato.

AVALIAÇÃO	
Nota	90
Conceito	E - EXCELENTE

Nota	Conceito
1 a 29	F - FÉSSIMO
30 a 49	I - INSUFICIENTE
50 a 69	R - REGULAR
70 a 89	B - BOM
90 a 100	E - EXCELENTE

Leitura, melhor opção para as férias

Motivada pela proximidade das festas de fim de ano e das férias escolares, quando se tem mais tempo para compartilhar o lazer e as leituras com crianças e jovens, a FNLIJ convidou as leitoras votantes da Seleção Anual FNLIJ a darem sugestões de livros para uma lista sem qualquer vínculo com possíveis premiações. Até porque a premiação oficial da FNLIJ é o resultado final de uma seleção coletiva institucional e não individual.

A idéia da lista que preparamos para esta edição que encerra 2006 é que as votantes, que estão em pleno processo de leitura dos livros recebidos, possam compartilhar as suas impressões com o leitor do **Notícias**.

Os títulos sugeridos na lista referem-se à Produção de 2006 e baseiam-se no gosto individual, como amante de livros, de quem participou desta “quase” brincadeira. A lista está dividida em livros para crianças (literatura brasileira e tradução) e livros para jovens (literatura brasileira, tradução e antologia).

Infelizmente, por falta de espaço, publicamos apenas as capas referentes aos livros indicados para crianças.

Esperamos que esta seja mais uma maneira de a FNLIJ contribuir para ampliar as oportunidades de variadas leituras.

**Nesta
edição:**

**A cobertura completa do
30º Congresso do IBBY
Págs. 4 a 9**

**Leia no Suplemento discurso da
cerimônia de entrega do Prêmio
Hans Christian Andersen 2006**

Lista de livros sugeridos para leitura nas férias

Crianças • Literatura brasileira



Zig zag, de Eva Furnari, com ilustrações da autora, Editora Global



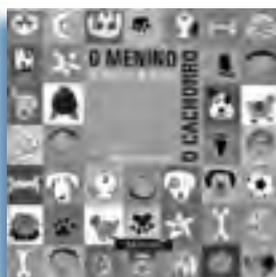
O elefante caiu, de Ivan Zigg, com ilustrações do autor, Nova Fronteira



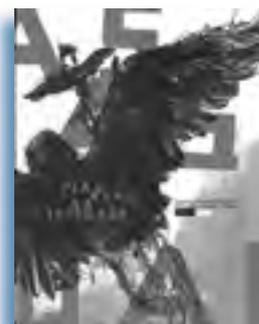
O Menino da Lua, de Ziraldo, Editora Melhoramentos



O que cabe no bolso?, de Roseana Murray, com ilustrações de Ana Raquel, DCL



O menino e o cachorro, de Simone Bibian, desenhos de Mariana Massarani, Manati



Nas asas da liberdade, de Rogério Andrade Barbosa, com ilustrações de Rubens Matuck, Editora Biruta



Lápis encantado, de Leo Cunha, com ilustrações de Graça Lima, Quinteto Editorial



Banho, de Mariana Massarani, com ilustrações da autora, Editora Global



O menino e o maestro, de Ana Maria Machado, com ilustrações de Maria Inês Martins, Editora Mercurio Jovem



O Cipó Branco: Uma aventura na Floresta Amazônica, de Florence Breton, com ilustrações da autora, Companhia das Letrinhas



O Bicho Folharada e outros espertinhos: Um passeio pelo Folclore, de Mary França com ilustrações de Eliardo França, Editora Global



Poesia é fruta doce e gostosa, de Elias José, com ilustrações de Cristina Biazetto, FTD



Bichário, de Otoniel S. Pereira, com ilustração de Angelo Abu, Formato



Catando piolhos: Contando histórias, de Daniel Munduruku, com ilustrações de Maté, Editora Brinque-book



Teiniaguá: A princesa moura encantada, de Caio Riter, com ilustrações de Angelo Abu, Scipione

Crianças • Livros traduzidos



A princesa que escolhia, de Ana Maria Machado, com ilustrações de Graça Lima, Nova Fronteira



Aula de carnaval e outros poemas, de Ricardo Azevedo, Ática



Brincadeiras, pinturas de Alfredo Volpi, com poemas de Kátia Canton, projeto gráfico Kátia Harumi Terasaka, Martins Fontes



Do avesso, de Ricardo Cunha Lima, com ilustrações de Ivan Zigg, Cia das Letrinhas



Chico Rei, de Renato Lima, com ilustrações de Graça Lima, Paulus

Com vocês, Klimt!, de Bérénice Cappatti, com ilustrações de Octavia Monaco, Edições SM

Em casa, de Heinz Janisch, com ilustrações de Helga Bansch, tradução de Yara Heidemann, Editora Brinque-Book

A África, meu pequeno Chaka, de Marie Sellier, com ilustrações de Marion Lesage, tradução de Rosa Freire d'Aguilar, Companhia das Letrinhas

Você sabe gritar?, de Karin Koch, com ilustrações de André Rösler, tradução de Sergio Tellaroli, Companhia das Letrinhas

O aprendiz de feiticeiro, de Johann Wolfgang von Goethe, tradução de Mônica Rodrigues da Costa, com ilustrações de Nelson Cruz, Cosac Naify

O nabo gigante, de Aleksei Tolstói & Niamh Sharkey, tradução de Christine Röhrig, Girafinha

João e o pé de feijão, adaptação de Richard Walker, com ilustrações de Niamh Sharkey, tradução de Christine Röhrig, Girafinha

Jovens • Literatura brasileira

Lampião e Lancelot, texto e ilustração de Fernando Vilela, Cosac Naify

Ismália, de Alphonsus Guimaraens, com ilustrações de Odilon Moraes, Cosac Naify

O rapaz que não era de Liverpool, de Caio Riter, Edições SM

A lágrima do robô, de Carlos Eduardo Novaes, com ilustrações de Artur Lopes, Editora Ática

Desertos, de Roseana Murray, com desenhos de Roger Mello, Editora Objetiva

Um passeio pela África, de Alberto da Costa e Silva, com ilustrações de Rodrigo Rosa, Editora Nova Fronteira

Aula de inglês, de Lygia Bojunga, Casa de Lygia Bojunga

Poesia Marginal, de Ana Cristina César *et al.*, Seleção e org. Fábio Wein-

traub, com desenhos e imagens de Guto Lacaz, Ática

Histórias de futebol, de Luis Vilela *et al.* com ilustrações de Rubem Filho e organização de Maria Viana e Adilson Miguel, Scipione

O segredo da nuvem, de Ignácio de Loyola Brandão, com ilustração de Marcelo Cipis, Global

Sapato de salto, de Lygia Bojunga, Casa Lygia Bojunga

O melhor time do mundo, de Jorge Viveiros de Castro, com ilustrações de Daniel Bueno, Cosac Naify

Jovens/Antologia

O mundo é uma bola – crônicas, futebol & humor, de Armando Nogueira *et al.* Editora Ática

Histórias de ficção científica, Organizado por Roberto de Sousa Causo, tradução de Carlos Angelo e Roberto de Sousa Causo, com ilustrações de Sam Hart, Editora Ática

Jovens/Livros traduzidos

Coração de tinta, de Cornelia Funke, tradução de Sonali Bertuol, Cia. das Letras

A força da gazela, de Carmen Vásquez-Vigo, com ilustrações Jesús Gában, tradução de Luciano Machado, Edições SM

Andar duas luas, de Sharon Creech, com tradução de Fernando Santos e revisão da tradução de Marina Appenzeller, Editora Martins Fontes

Soul love: à noite o céu é perfeito, de Lynda Waterhouse, tradução de Jeferson Luiz Camargo, Editora Melhoramentos

Moby Dick, de Herman Melville, adaptação de Geraldine McCaughrean, com ilustrações de Victor G. Ambrus, tradução de Luísa Baeta, Editora Ática

Irmãos pretos: romance ilustrado, com adaptação de Lisa Tetzner, tradução de Irene Aron, Edições SM

Contos e lendas dos Vikings, de Lars Haraldson, com ilustrações de Jong Romano, tradução de Eduardo Brandão, Martins Fontes

Fausto, de Johann W. Goethe, recontado por Christine Röhrig, com ilustrações de Lúcia de Figueiredo, Girafinha

Notícias da China

A FNLIJ participa do 30º Congresso do IBBY, em Macau, e continuará presente no Comitê Executivo da entidade nos próximos dois anos



Macau, na China, foi o destino de 354 participantes de mais de 50 países, que se reuniram, de 20 a 24 de setembro, durante o 30º Congresso do International Board on Books for Young People (IBBY). Eles debateram o tema central deste ano, **Livros infantis e desenvolvimento social**, no evento, que também celebrou o 20º aniversário da seção nacional da China no IBBY, presidida pelo editor Hai Fei, também à frente do 30º Congresso. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil esteve representada pela presidente do Conselho Diretor, Gisela Zinconne, e pela Secretária-Geral, Elizabeth Serra. Integraram ainda a Delegação Brasileira na China, a assessora da FNLIJ Elda Nogueira e os escritores Rogério Andrade Barbosa e Luciana Savaget (leia depoimentos na página 9), e a pesquisadora e votante da FNLIJ, Sueli Cagneti. Foram dias de muito debate, seminários, trocas de experiências em meio a viagens de avião entre Macau e Pequim – onde o Congresso seria realizado originariamente. Em abril deste ano, Macau passou a sediar o encontro e, para facilitar a chegada dos participantes, ofereceu traslado de ida e volta aos inscritos.

O congresso aconteceu no Fisherman's Wharf Convention Centre – um enorme centro de convenções muito confortável. Lá foi apresentado o trabalho da FNLIJ como Seção Brasileira do IBBY. Elda Nogueira foi reeleita para o Comitê Executivo do IBBY como uma das duas vice-presidentes e também foi designada para mediar as questões do IBBY Américas na gestão 2006-2008, além de presidente do júri do Prêmio Asahi e de participar em outros subcomitês. Os dez membros eleitos do comitê do IBBY assumem tarefas

por áreas de trabalho e neste biênio as atividades serão intensas, lideradas pela nova presidente, a editora canadense de origem guatemalteca, Patricia Aldana, que já veio ao Brasil e conhece bem o trabalho da seção brasileira.

Entre os momentos mais emocionantes, destacaram-se a entrega do Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY, à escritora Margaret Mahy e ao ilustrador Wolf Erlbruch, sob a coordenação emocionada do presidente do júri, Jeffrey Garrett, bibliotecário americano. Foram homenageados também os vencedores do Prêmio IBBY-Asahi-Shimbun de Promoção de Leitura e os indicados da Lista de Honra do IBBY.

Encontros e trocas de experiência

Os membros do Comitê Executivo do IBBY, da gestão que se encerrava, chegaram a Macau, na China, no dia 19 de setembro, um dia antes do evento para participar, no dia seguinte, da reunião oficial do Comitê, com intervalo para um almoço, e no final do dia, após o encerramento da reunião, de uma conferência para a imprensa.

Já a imensa maioria dos participantes – alguns vindos de *tours*, outros diretos de seus países, de todos os continentes – chegou a Pequim, no dia 20 de setembro, lotando um voo especial que os levaria a Macau. Ao longo do dia, no aeroporto, as delegações se encontravam para contar as novidades, em conversas informais – uma espécie de prévia do que aconteceria no evento oficial – enquanto aguardavam a partida do voo.

Na chegada a Macau, uma cidade em transformação, repleta de cassinos, são 46 já construídos, e outros em construção, os participantes brasileiros sentiram uma emoção diferente ao ver nos letreiros a presença de palavras escritas em Português. Desde 1999, um acordo prevê que, por vinte anos, a língua portuguesa seja considerada oficial, ao lado do inglês e do chinês. No entanto, a língua portuguesa só é falada por poucos e a cultura portuguesa

está restrita à região central da cidade.

Em Macau, existem hoje dois canais de televisão e quatro emissoras de rádio em língua portuguesa. Elizabeth Serra e Luciana Savaget foram entrevistadas pela TV TDM. E indicada por Gabi Vallejo, do IBBY Bogotá, Elizabeth Serra também foi entrevistada pela pesquisadora Linda Veltzet e April Eichmiller, da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, para a realização de um trabalho sobre as seções Latino-americanas do IBBY.

Flores e dragões dão as boas-vindas

No primeiro dia de conferências do 30º Congresso em Macau, dia 21 de setembro, a primeira mesa de debates teve como destaque a palestra que abordou o tema “O direito de ler da criança”, com a participação de representantes da Coreia, África do Sul e China. Em sua fala, a coordenadora Patrícia Aldana, do Canadá, ainda como membro do Comitê Executivo, destacou iniciativas, como a da Seção Coreana, em que, com recursos escassos, foram realizadas ações importantes de promoção da leitura.

Após a primeira sessão plenária, foi realizada a Cerimônia de Abertura oficial do 30º Congresso do IBBY, presidida por Hai Fei, do CBBY, e traduzida por Zhang Mingzhou, Secretário Geral Adjunto do IBBY. Na abertura solene, as autoridades que subiram ao palco usavam flores na lapela, enquanto os dragões de papel evoluíam pelo salão, dando as boas-vindas. Após a cerimônia, o almoço especial reuniu escritores e ilustradores indicados para a Lista de Honra, além de membros do Comitê Executivo.

Os seminários e as sessões plenárias, que ocorriam simultaneamente a cada dia do Congresso, faziam os participantes se revezarem nos debates. Neste mesmo dia, foi apresentada por Liz Page, a cerimônia de entrega dos certificados aos indicados para a Lista de Honra do IBBY. Do total de 164 escritores, ilustradores e tradutores, apenas 14 representantes da Albânia,

Áustria, Egito, Hungria, Irlanda, Lituânia, México, Moldávia, Mongólia, Nova Zelândia, Polônia, Rússia, Eslovênia e Uganda compareceram. A ilustradora Evangeline Barongo, da Uganda, agradeceu em nome de todos os indicados.

Depois da cerimônia de entrega dos certificados aos presentes, a Secretária-Geral da FNLIJ recebeu os diplomas em nome do escritor Daniel Munduruku, com o livro: *Você lembra, pai?*, ilustrado por Rogério Borges, da Global, da ilustradora Mariana Massarani, com o livro: *Cambalhota*, de Ricardo da Cunha Lima, da Companhia das Letrinhas, e da tradutora Hildegard Feist, com o livro: *A filha do contador de histórias – uma jornada aos confins do Afeganistão*, de Saira Shah, da Companhia das Letras. Os certificados foram entregues aos agraciados na Assembleia Geral da FNLIJ.

Na parte da tarde, foi realizado o Fórum das Crianças, apresentado pela editora Lu Qin, do Grupo de Imprensa e Publicações para Crianças da China. Uma das expectativas da programação oficial, o Fórum das Crianças reuniu um público composto por membros da Administração Geral de Imprensa e Publicações Populares da República da China, representantes do IBBY, do CBBY (Seção Chinesa), delegações estrangeiras, jornalistas e representantes das crianças. Houve também uma rápida performance musical. Crianças e adolescentes chineses e uma jovem indiana, filha de um membro do IBBY-Índia, escreveram histórias sobre a sua relação com os livros e a literatura e a importância do contato com a cultura escrita em suas vidas. As crianças, pré-selecionadas por meio de um concurso, leram ou recitaram seus textos para a platéia.

Ao fim do dia, um jantar, oferecido pela Nissan Motor, comemorou a entrega das medalhas aos vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen 2006. Foi um grande jantar, com 13 pratos da culinária chinesa no cardápio. Houve um desfile de *chefs*, na abertura. Chieko Suemori, do IBBY Japão e membro do Comitê Executivo da entidade, abriu a cerimônia. A escritora premiada Margaret Mahy esteve presente. Já o ilustrador alemão Wolf Erlbruch, que não pôde comparecer, enviou uma apresentação em DVD.

Nas conferências, desafios do presente e do futuro

Na sexta, dia 22 de setembro, foram realizadas sessões plenárias pela manhã e seminários à tarde. Vale destacar a bela apresentação sob o tema “Livros infantis – Imagens da sociedade ou agentes de mudança”, em que estiveram presentes Tayo Shima, do Japão, ex-presidente do IBBY – de 1998 a 2000 e de 2000 a 2002 – e Katherine Paterson, dos Estados Unidos, vencedora do ALMA 2006, também vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen em 1998. Katherine foi entrevistada por Birgitta Fransson, da Suíça, que já es-

teve no Brasil.

Em outra plenária, chamou a atenção o trabalho significativo realizado por Elisa Bonilla Rius, por meio da Secretaria de Educação Pública do México, desenvolvido nos últimos cinco anos. Na apresentação, faltou apenas lembrar o relevante e pioneiro trabalho iniciado há mais de 30 anos, pelo IBBY México através de Carmen Garcia Moreno, já falecida, que resultou em várias políticas públicas.

À tarde, o Fórum do IBBY aconteceu paralelamente a seminários. O Fórum contou com representantes das seções da entidade em todo o mundo. Esse é um

Reproduzimos o discurso de Patricia Aldana na Cerimônia de encerramento do 30º Congresso do IBBY

“Caros amigos,

Estou honrada por ter sido eleita. Obrigada.

De muitas maneiras o IBBY nunca esteve em melhor situação. O quanto é irônico como nós estamos vivendo em um tempo em que, de muitas maneiras, é provavelmente o pior para as crianças em diversas partes do mundo, desde a Fundação do IBBY.

Muitas crianças hoje estão ameaçadas pela guerra. Estou pensando especificamente nas crianças em Guerra-rasgado no Iraque, Líbano, Gaza, Darfur e Afeganistão, entre outros. Muitas crianças estão com fome. Muitas experimentam novos tipos de racismo e exclusão. Muitas vivem em sistemas que negam a elas até mesmo os direitos mais básicos – de ir à escola, de se alimentar, de ter abrigo e segurança.

Nada disso pode ser aceitável pela comunidade do nosso IBBY. Como indivíduos, muitos de nós somos opositores ativos dessas injustiças profundas.

Como uma organização construída a partir dos ideais deixados por Jella Lepman, nós podemos e devemos fazer o melhor possível em nossa pequena esfera. Cada criança, não importa onde, tem o direito de tornar-se um leitor. Um leitor é uma pessoa que tem a possibilidade de tomar algum poder sobre sua vida nas mãos dele ou dela. Um leitor pode aprender sobre o mundo e pode entender o lugar dele ou dela neste mundo. E um leitor tem a chance de fazer a história dele ou dela melhor e ajudar outros a fazerem o mesmo, também.

Nós acreditamos também que um leitor tem o direito aos melhores livros do mundo. Estes livros podem ser os vencedores do Prêmio Andersen, mas eu penso que nós também compreendemos agora que eles devem ser livros que falem diretamente à própria vida dos leitores. Elisa Bonilla, do México, nos presenteou com uma maravilhosa metáfora. As crianças precisam de livros que sejam janelas, mas elas também precisam de livros que sejam espelhos.

Agradeço muito ao Sr. Yamada e a outros doadores que nos deram a possibilidade de endereçar essas necessidades de uma forma mais concreta, nunca antes realizada. E, brevemente, nós procuraremos fundos para projetos destinados a crianças em crises no mundo. Eu sei que as seções nacionais do IBBY estão impacientes por nossa ajuda e nosso apoio e que os membros do IBBY continuarão a fazer todo o possível para unir crianças e livros e não desistirão da luta, por mais duro que pareça, nesses dias terríveis, construir pontes de entendimento entre crianças do mundo e fazer tudo o que está em nosso poder para fazer o mundo um lugar melhor para elas, não importa onde elas vivam.”

momento importante de troca entre as seções do IBBY. Cada seção que pôde estar presente ao Congresso falou por três minutos sobre os seus projetos mais importantes.

Nos seminários, em que se discutiram questões teóricas, os escritores Rogério Andrade Barbosa e Luciana Savaget, apresentaram, respectivamente os trabalhos “A liberdade e o espaço das crianças” e “Guerra X livros – 1001 noites em Bagdá e nas favelas brasileiras”.

No sábado, dia 23 de setembro, Elizabeth Serra, assistiu à apresentação do programa Bookstart, lançado na Inglaterra em 1992, pelo Booktrust e hoje atingindo também o Japão e a Colômbia. O projeto provê livros para bebês com material e mensagens para pais e educadores. Ainda no sábado, Elizabeth Serra, que é co-editora da Revista *Bookbird*, do IBBY, fez parte do encontro com co-editores da publicação, que reuniu 20 pessoas das mais diversas seções. A reunião foi coordenada por Valerie Coghlan's, da Irlanda, que é a atual editora responsável pela revista. Todos levaram boas idéias para divulgar mais e melhor a publicação do IBBY. A revista fez uma edição especial sobre literatura chinesa, em comemoração ao Congresso.

No encerramento do Congresso, a nova presidente do IBBY, Patricia Aldana, anunciou medidas institucionais e ressaltou que o trabalho em línguas minoritárias encontrará respaldo no novo Centro de Documentação para Línguas Minoritárias, em Santiago de Compostela, que abrirá em 2010, em conjunção com o 32º Congresso do IBBY. Patricia também agradeceu ao trabalho desenvolvido pelo



A partir da esquerda, Xosé Neira (IBBY-Compostela), Luciana Savaget, Elda Nogueira, Elizabeth Serra, Gisela Zincone e Frank-Steiner (da Suíça)

então presidente do IBBY, Peter Schneck.

Os novos membros honorários do IBBY são: Somboon Singkamanan, da Tailândia, e Miep Diekman, da Holanda. Os homenageados no encerramento do Congresso foram: Hideo Hamada, do Japão, Vincent Frank-Steiner, da Suíça, e a Nissan, pelo longo apoio ao Prêmio Hans Christian Andersen.

As atividades do 30º Congresso do IBBY foram encerradas por Hai Fei, presidente do evento e da Seção Chinesa, CBBY. Os participantes se confraternizaram em um jantar especial, servido no cassino de um hotel. Vagn Plenge, organizador do próximo Congresso, em 2008 na Dinamarca, com o tema História nas histórias – histórias em História. Mais informações no site www.ibby2008.dk. Plenge fez uma bela apresentação, infelizmente prejudicada pelo intenso barulho, pois ocorreu durante o jantar de encerramento.

Fica na memória de quem esteve em Macau a logomarca do evento na China: dois bonecos simbolizando a felicidade. E a acolhida fraterna de um povo com cultura milenar e que, comprometido com a missão do IBBY, conseguiu reunir pessoas do mundo inteiro em torno da causa do livro. Certamente, todos saíram do encontro fortalecidos e com novas idéias para aproximar crianças e jovens dos livros.

Margaret Mahy e Wolf Erlbruch ganham o Andersen 2006

Como publicamos no **Notícias 5**, o júri do International Board on Books for Young People (IBBY) escolheu Margaret Mahy, da Nova Zelândia, como escritora vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen 2006 e, na categoria Ilustração, o prêmio foi para Wolf Erlbruch, da Alemanha. Os prêmios foram entregues no Congresso do IBBY, na China. Como não pôde estar presente à cerimônia na China, Wolf enviou uma mensagem, exibida em DVD, que emocionou os convidados.

Margaret Mahy foi selecionada entre 26 autores indicados ao prêmio em reconhecimento à originalidade da linguagem de sua obra, rica em poética, imaginário, mágica e elementos sobrenaturais. Seu trabalho é conhecido por crianças, jovens e adultos de todo o mundo e reconhecido como um tesouro cultural na Nova Zelândia. No CEDOP, da FNLIJ, encontramos uma obra de Margareth Mahy, traduzida por Ana Maria Machado, *Um leão na campina*. As ilustrações são de Jenny Williams e foi editado pela Moderna em 1998.

A premiação para a melhor ilustração do HCA 2006 reconhece um dos grandes inovadores e experimentadores da ilustração contemporânea de livros para crianças. Wolf Erlbruch, que foi selecionado entre 25 indicados na categoria, combina estilos artísticos dos séculos XIX e XX, enquanto inventa novas formas de atingir as crianças em todas as idades. Às vezes simples, outras, denso e intrigante, ele é sempre divertido, bem-humorado e filosófico.

O novo Comitê Executivo do IBBY para 2006-2008

Presidente • Patricia Aldana (Canadá)

Presidente do Júri do Prêmio Hans Christian Andersen • Zohreh Ghaeni (Irã)

Vice-Presidentes • Elda Nogueira (Brasil) • Ellis Vance (USA)

Membros • Anastasia Arkhipova (Rússia) • Niklas Bengtsson (Finlândia) • Hannelore Daubert (Alemanha) • Reina Duarte (Espanha)
• Elena Iribarren (Venezuela/França)
• Ann Lazim (Inglaterra) • Ahmad

Redza (Malásia) • Ira Saxena (Índia)

Membros Ex-ofício

Tesoureiro: Urs Breitenstein (Suíça)
Bookbird: Valerie Coghlan (Irlanda) • Siobhán Parkinson (Irlanda)
Diretora Administrativa: Estelle Roth
Diretora de Serviços, Comunicações e Novos Projetos: Liz Page

IBBY Comitês e Subcomitês 2006/2008

Prêmio IBBY-Asabi de Promoção de Leitura Júri 2008

Presidente: Elda Nogueira

Subcomitê de Novos Projetos

Presidente: Reina Duarte
Patricia Aldana • Anastasia Arkhipova
• Elena Iribarren • Elda Nogueira

Ligação Regional

Europa: Hannelore Daubert
Ásia: Ahmad Redza
Meio Este: Zohreh Ghaeni
Américas: Elda Nogueira
África: Ann Lazim

Vencedores do Prêmio IBBY-Asahi para Programas de Leitura recebem prêmios

Concedido desde 1987, o Prêmio Asahi para Programas de Leitura, que inspirou a criação do **Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil** era entregue anualmente durante a programação da Feira de Bolonha, na Itália. Em parceria com o jornal japonês Asahi-Shimbun, o IBBY, a partir deste ano, vai eleger dois projetos de leitura, selecionados por um júri internacional, para premiação a cada dois anos durante o congresso da entidade.

Entre os 11 projetos indicados em 2006 (publicamos a lista completa dos finalistas no **Notícias 5**), dois foram os grandes vencedores: o Projeto Biblioteca Infantil Ambulante da Mongólia (The Mongolian Children's Mobile Library Project) e o Programa Toda a Polônia Lê para Crianças (The Foundation ABCXXI Program: All of Poland Reads to Kids), da Fundação ABCXXI.

O IBBY parabenizou os dois programas pela criatividade e trabalho efetivo em ajudar as crianças a ingressarem no mundo dos livros e da leitura. O júri do Asahi-Shimbun 2006 foi composto por Jant van der Weg (Holanda), presidente do júri, Elda Nogueira (Brasil), Mari José Olaziregi (Espanha), Anne Pellowski (EUA), Vagn Plenge (Dinamarca), e Chieko Suemori (Japão).

Cada indicação tem como alvo iniciativas que atinjam crianças em áreas menos favorecidas ou com pouco ou nenhum acesso aos livros. O prêmio de US\$ 10.000 em dinheiro, para cada projeto vencedor no 30º Congresso do IBBY, em Macau, na China, foi entregue pelo representante do jornal japonês, no dia 22 de setembro, a membros dos programas agraciados.

Na cerimônia de entrega, os destaques foram para o representante do programa da Mongólia, que foi vestido a caráter receber o certificado. Já a conquista do prêmio pela Polônia só confirma uma postura defendida pela FNLIJ. A televisão não é inimiga da leitura, mas pode ser sim uma aliada.



Na Mongólia, até camelos transportam livros em programa de leitura

Biblioteca Infantil Ambulante da Mongólia

O Projeto Biblioteca Infantil Ambulante da Mongólia (The Mongolian Children's Mobile Library Project) foi criado em 2002, pelo escritor mongoliano Jambyn Dashdong. No início dos anos 90, durante o novo sistema democrático da Mongólia e a transição econômica, as editoras de livros infantis quase entraram em colapso. Diante das dificuldades e reconhecendo a necessidade vital da leitura para as crianças, em especial aquelas de áreas rurais, quase sem contato com livros, Dashdong, escritor famoso, iniciou atividades para incentivar a literatura entre crianças.

Dashdong contou com a ajuda de muitos voluntários incluindo estudantes, escritores e artistas, assim como suas próprias famílias, que acabaram se engajando

Publicamos trecho do discurso empolgado de Jant van der Weg-Laverman, Presidente do Júri do Prêmio IBBY-Asahi de Promoção da Leitura, ao apresentar os vencedores durante a Cerimônia de premiação no dia 22 de setembro

“O IBBY gosta de dizer que construímos pontes: pontes entre o adulto e a criança, mas também pontes entre diferentes línguas, diferentes culturas, diferentes pessoas. Essas pontes podem ajudar a levá-las à paz e à felicidade. O Prêmio IBBY-Asahi

de Promoção da Leitura é o claro expoente deste ideal. Estamos orgulhosos de que o jornal japonês Asahi Shimbun apóie esta idéia e de que a companhia deseje continuar a cooperação com o IBBY em bases permanentes. Assim, projetos excelentes e inovadores, que promovem a leitura pelo mundo, podem ser conhecidos por muitas, muitas pessoas. O IBBY agradece sinceramente o Asahi Shimbun pelo patrocínio deste prêmio, por seu apoio contínuo e pela generosa contribuição.”

no processo. O projeto tem como objetivo a promoção da leitura de livros entre crianças de áreas rurais da Mongólia. As bibliotecas móveis transportam os livros não apenas através de ônibus, mas pelas estepes, até utilizando camelos, com tanto esforço e determinação, que impressionaram o júri do prêmio!

Os primeiros livros usados nas bibliotecas eram de imagem, selecionados das melhores histórias infantis de autores locais e internacionais. Feita a seleção inicial, uma campanha no Japão coletou dez mil livros doados por crianças japonesas. Estudantes de japonês da Mongólia traduziram os livros. Os textos traduzidos voluntariamente foram então colados sobre os textos japoneses.

Programa Toda a Polônia Lê para Crianças

A campanha Toda a Polónia Lê para Crianças começou em 2001 e é agora bem conhecida em todo o país. O programa é dirigido pela Fundação ABCXXI e tem fortalecido sua participação na mídia. A campanha pretende a revitalização da prática de leitura para crianças em casa, em jardins de infância e escolas, encorajando assim o desenvolvimento das crianças. O alvo principal são os pais, professores e outras pessoas que trabalham com crianças, assim como a mídia. Personalidades polonesas participam da campanha, inspirando adultos a lerem para crianças. O programa apresentou peças veiculadas na TV, muito bem-feitas. Elas despertaram grande interesse do público presente, inspirando a todos a fazerem o mesmo em seus países.

A base de atuação da campanha é fazer do adulto o maior incentivador da leitura entre as crianças, como preconiza o IBBY. Entre os “mandamentos” do programa está a leitura em voz alta para crianças todos os dias durante 20 minutos. Segundo os idealizadores do projeto premiado, ler em voz alta para uma criança estimula seu cérebro e constrói uma associação da leitura com sentimentos de prazer, alegria e segurança.

A leitura nos primeiros anos de vida desenvolve a curiosidade a respeito do mundo e ajuda os pequenos a entenderem melhor os outros e a si mesmos. Ler para adolescentes também os auxilia a superar muitos problemas dessa fase da vida.

'Congresso, uma espécie de ONU da leitura'

Notícias: Como presidente do Conselho da FNLIJ, qual a importância da sua participação em um Congresso do IBBY, em especial este realizado em Macau, na China?

Gisela Zincone: Como fui eleita Presidente do Conselho Diretor da FNLIJ sem ter participado previamente de nenhum conselho ou trabalho na própria Fundação, tento participar de todos os eventos em que a Fundação esteja envolvida, de forma a entender cada vez mais a sua função institucional. O Congresso na China foi extremamente importante para ouvir as demais delegações dos mais de 60 países que possuem seções do IBBY. O Congresso parecia a Organização das Nações Unidas. Diversas línguas sendo faladas, diversos tipos físicos misturados, autores, ilustradores, editores, professores, estudantes de pós-graduação, funcionários de governo etc. O interessante é que os problemas nas seções de todos os países do mundo são muito parecidos: consegue-se dinheiro para projetos, mas para a manutenção das seções é mais difícil. Nos países mais ricos, naturalmente há menos problemas de dinheiro, pois não só os editores mantêm as seções, como os governos entram com muita verba também. Em países assim, como, por exemplo, nos Estados Unidos, a dificuldade vem de promover a diversificação das publicações com traduções de outros países e línguas, ou no Canadá, cuja produção local é eclipsada pelos Estados Unidos, que têm um mercado muito forte. Em contraste a isso, há as delegações de lugares, como a Palestina, que ainda nem é país, cujas dificuldades são imensas, por ser um território ocupado, e onde nem existe um mercado de livros propriamente dito. Os livros de literatura são todos produzidos e distribuídos com verbas de agências internacionais de ajuda à Palestina. Mas a motivação e a paixão das delegações pela literatura infantil e juvenil é óbvia e contagiante. O fato deste Congresso ter sido em Macau foi ainda mais estimulante, uma vez que a China se prepara para se tornar a maior economia do planeta, e assim podemos dizer que vimos a história acontecendo em tempo real. O nível de organização e otimismo da sociedade chinesa é absolutamente impressionante. Estão construindo tudo, ao mesmo tempo, e não há dúvidas de que o país está se preparando para influenciar cada vez mais a economia mundial.

Notícias: Como editora, o que o Congresso do IBBY trouxe de novidade e inspiração para o seu trabalho?

Gisela Zincone: Viajar é sempre muito inspirador para mim, mesmo quando não é a trabalho. Nesta viagem à China, tive a

O **Notícias** entrevistou a presidente da FNLIJ, Gisela Zincone, que participou do 30º Congresso do IBBY, na China. Editora, Gisela ficou entusiasmada com as experiências que viveu em Macau, e nos conta os destaques do Congresso. Ela reafirma a importância da Seção Brasileira do IBBY como incentivo a muitas seções da entidade no mundo.

oportunidade de conversar com vários editores chineses e perguntar sobre como funcionam as editoras em um sistema comunista. Todas as editoras pertencem ao Estado, mas há uma certa liberdade de escolha de títulos por parte dos editores. As tiragens de livros didáticos são absolutamente espantosas (ouvi de um editor que ele produziu 450 milhões de livros didáticos no ano de 2005!!!!), e o mercado de livros infantis vem se profissionalizando com a melhoria principalmente na área da ilustração, já que eles possuem bons autores. Fora isso, tive a oportunidade, por estar em Macau, de visitar o Instituto Internacional de Macau, que é uma plataforma e ponte para a compreensão da nova China, para nós brasileiros, que falamos português, já que Macau foi uma colônia portuguesa durante séculos e só em 1999 voltou a ser administrada pelo governo chinês, assim mesmo como uma SAR (*Special Administrative Region*). Na Gryphus Editora, que dirijo, temos uma coleção de livros intitulada Coleção Identidades, que publica livros em língua portuguesa de autores não brasileiros. Em Macau, tive a oportunidade de conhecer novos autores de língua portuguesa, que estarei lançando no Brasil em 2007.

Notícias: Como avalia o trabalho da Seção Brasileira comparado ao de outros países e dentro do contexto dos objetivos do IBBY como instituição?

Gisela Zincone: A seção brasileira do IBBY é uma das maiores e mais bem organizadas, se comparada a de outros países. Inclui-se a FNLIJ serve de exemplo para outras seções, por ser dinâmica, organizada, participativa e mesmo em um país de terceiro mundo consegue dar continuidade às suas propostas. O Brasil também tem produzido excelentes autores e ilustradores e belas edições que, graças ao trabalho da FNLIJ, vêm tendo cada vez mais visibilidade internacional.

Notícias: O que achou das palestras e seminários de que participou? Como vê a participação da Delegação Brasileira no evento?

Gisela Zincone: Para mim, as palestras institucionais mais interessantes foram sobre os programas de leitura em diversos países. Dois me chamaram a atenção: o programa do México, que tem problemas muito parecidos com os do Brasil, e vem conseguindo, através de seu programa de leitura, a melhoria e o aumento do número de bibliotecas nas escolas no país, e o do Japão, país em que a educação vem em primeiro lugar, e eles investem pesado nos livros, na leitura, nas escolas e nos professores. O interessante no Japão é que a imperatriz Michiko defende diretamente os interesses na JBBY (Japanese Board of Books for Young People) junto ao governo central. Nas palestras de autores e ilustradores, destaco as dos escritores Luciana Savaget e Rogério Andrade Barbosa, que brilharam na Delegação Brasileira, a de

uma autora canadense que viveu um tempo na Palestina e escreveu um livro sobre crianças que não são cidadãs de nenhum país, e a de uma autora americana sobre os diversos tipos de bibliotecas móveis nos países do mundo (existem bibliotecas itinerantes em camelos, barcos, caminhões, cavalos etc.). Além disso, a Delegação Brasileira indicou e conseguiu eleger Elda Nogueira como membro do Comitê Executivo do IBBY.

Notícias: Na sua opinião, qual a principal mensagem que o Congresso trouxe? E quais as suas impressões sobre a China, em termos culturais e de LIJ?

Gisela Zincone: O que vi é o que já sabemos: os países mais desenvolvidos são os que mais investem em educação infantil e juvenil. Uma coisa não vem sem a outra. Isso é levado muito a sério e há verbas do governo. A formação de leitores é uma ação contínua, de longo prazo, que envolve professores, pais, alunos, bibliotecas, autores e boas editoras, e uma política coerente por parte dos governantes. A China caminha para brilhar cada vez mais no cenário mundial: a educação é prioridade absoluta do governo, e eles estão formando uma nova geração de chineses com um alto nível de conhecimento e muita vontade de empreender. A produção infantil e juvenil ainda não é tão boa quanto a dos países europeus ou a do Brasil, mas estão caminhando a passos largos para uma melhoria da indústria editorial.

“Uma bandeira branca agitou orgulhosa e bem erguida na China, na pequena cidade de Macau. Lá se reuniu, o verdadeiro exército de soldados da paz. Todos confabulando para o bem. Mais de 300 representantes de 50 países se reuniram para discutir livros para crianças. Palestinos sentados lado a lado com judeus, americanos, japoneses, indianos, africanos, todos juntos discutindo estratégias para uma outra guerra: a da leitura. Foi no 30º Congresso do IBBY - International Board on Books for Young People, que acontece de dois em dois anos, em países diferentes.

Macau é uma cidade dividida entre o idioma chinês e o português. Pequena em comparação a outras cidades chinesas, tem a memória de antigamente na arquitetura de Portugal.

O congresso do IBBY é uma grande experiência, uma verdadeira troca de culturas. A cada encontro, eu saio mais fortalecida com a certeza de que a produção literária brasileira tem qualidade internacional. Tive a oportunidade de apresentar meu trabalho de leitura na favela da Maré. Um trabalho tão longe da realidade oriental, que se confunde com a ficção e a realidade.

Aplausos para Elda Nogueira, da FNLIJ, que agora é a vice-presidente do IBBY, mostrando a força e o prestígio da Fundação no IBBY internacional.”

Luciana Savaget é jornalista e escritora e integrou a Delegação Brasileira do Congresso na China

O **Notícias** conversou com Elda Nogueira, assessora da FNLIJ, que conta como é participar do Comitê Executivo do IBBY pela segunda vez:

“Para mim é uma grande honra estar representando o Brasil e a FNLIJ nesse Comitê Executivo, quando o IBBY entra em nova fase. Nesta gestão, pretende-se dar continuidade aos ideais da instituição, difundindo o direito de acesso à leitura para todas as crianças no mundo, com reforço ao trabalho das seções nacionais. Será estimulado o aumento do intercâmbio de livros entre todos os países. O foco central do Comitê Executivo será em três iniciativas: Levar, através de workshops, a campanha “O direito de todas as crianças tornarem-se leitoras” a todo o mundo; implantar o Fundo do IBBY para Crianças em Crise. Esse novo projeto estenderá o Fundo do IBBY-Tsunami para ajudar as crianças em áreas afetadas por guerras ou desastres naturais e aumentar a capacidade das Seções Nacionais em responder a essas iniciativas através de treinamento, apoio do Secretariado do IBBY, iniciativas regionais, parcerias; e aumentar as bases de associados das seções, estimulando-as a obterem apoio dos editores, organizando workshops em Copenhagen, durante o 31º Congresso do IBBY.”

“Participar de um evento em um país milenar, com uma história tão rica, foi gratificante. Em Pequim, tive a oportunidade de visitar templos milenares e as fantásticas Muralhas da China, encravadas entre as montanhas. O autor Sérgio Capparelli, que atualmente reside na capital chinesa, circulou comigo de bicicleta pelas amplas avenidas da impressionante e moderna metrópole chinesa. O Congresso do IBBY, em Macau, que ainda conserva ruas e praças com nomes portugueses, teve, como sempre, a participação de autores, ilustradores e estudiosos da LIJ de várias partes do mundo. Eu, em minha apresentação, destaquei que, embora no Brasil tenhamos uma grande produção de livros infantis e juvenis, a presença da literatura e de autores chineses é praticamente inexistente. A FNLIJ, como nos anos anteriores, se fez presente, empenhando-se para que a Delegação Brasileira brilhasse num evento tão importante.”

Rogério Andrade Barbosa é escritor e integrou a Delegação Brasileira do Congresso na China

ARMAZÉM DE IDÉIAS • *Deixa pra lá.* Diléa Pires. Il. Ideraldo Simões.

ÁTICA • *A hora do cachorro louco.* Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo. *Aula de carnaval e outros poemas.* Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo. *Minha mãe tatuada.* Jacqueline Wilson. Trad. Marcos Bagno. Il. Nick Sharratt.

ATUAL • *Mãe-canguru.* Alexandre Azevedo. Il. Toninho Gonçalves.

BIRUTA • *Bicholiques.* Tatiana Belinky. Il. Rubens Matuck. *Limeriques dos tremeliques.* Tatiana Belinky. Il. Rubens Matuck. *O anjo do lago.* Socorro Acioli. Il. Mariana Zanetti. *Sete vezes sim!* Tatiana Belinky. Il. Rubens Matuck. *Uma história e mais outra e mais outra...* Jorge Miguel Marinho. Il. Alexandre Telles.

CIA DAS LETRAS • *A harmonia do mundo: romance.* Marcelo Gleiser. Il. Mariana Newlands. *A princesa feiosa e o bobo sabido.* Margaret Gray. Trad. José Almino. Il. Randy Cecil. *Cartas chilenas.* Tomás Antonio Gonzaga. Introd. ... e estabelecimento de texto Joaci Pereira Furtado.

COSAC NAIFY • *A tabuada da bruxa.* Johann Wolfgang von Goethe. Trad. Jenny Klabin Segall. Il. Wolf Erlbruch. *Clifford é dez.* Norman Bridwell. Trad. Cau Jahn. Il. Norman Bridwell. *Clifford é educado.* Norman Bridwell. Trad. Cau Jahn. Il. Norman Bridwell. *Cores das cores.* Arthur Nestrovski. Il. Marcelo Cipis.

EDIÇÃO DO AUTOR • *Nevaska e o ovo de Dodô.* Bruno Paes Leme. Il. Bruno Nunes Coelho. *Vovó Ana.* Fabrício Carpinejar. Il. Cristina Biazetto.

EDIÇÕES SM • *Creindeuspai: a procissão dos mortos-vivos.* Toni Brandão. Il. Ângelo Abu. *Além do portão da vila.* Eliana Martins. Il. Lúcia Brandão. *Ariadne contra o Minotauro.* Marie-Odile Hartmann. Trad. Verônica Stigger. Il. Odilon Moraes. *Com vocês, Klimt!* Bérénice Capatti. Trad. Mônica Esmanhotto. Il. Octaviana Monaco. *Como me tornei Marc Chagall.* Bimba Landmann. Trad. Mônica Esmanhotto. Il. Bimba Landmann. *Contos de um reino perdido.* Erik L'Homme. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Il. François Pla-

ce. *Contos e lendas de Macau.* Alice Vieira. Il. Alain Corbel. *De cara para o futuro.* Raimundo Matos de Leão. Il. Vincenzo Scarpellini. *Édipo, o maldito.* Marie-Thérèse Davidson. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Odilon Moraes. *Encontro com Flô.* Laura Escudero. Trad. Heitor Ferraz Mello. *Irmãos pretos: romance ilustrado.* Lisa Tetzner. Trad. Irene Aron. Il. Hannes Binder. *Malcriadas.* Maria José Silveira. Il. Ionit. *Nakusha, a indesejável: mulheres oprimidas da Ásia.* Laurence Binet. Trad. Paulo Daniel Farat. *Nenhum peixe aonde ir.* Marie-Francine Hébert. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Il. Janice Nadeau. *O mundo flutuante.* Carlo Frabetti. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Daniel Araújo. *Oxente: a mulher enterrada viva.* Toni Brandão. Il. Carolina Cunha. *Pula-elástico.* Zoran Pongrasic. Trad. Heitor Ferraz Mello. *Uma armadilha para Ifigênia.* Évelyne Brisou-Pellen. Trad. Eliane Javer. Il. Odilon Moraes.

EDITORA LÊ • *Mineragem.* Libério Neves. Il. Silvana de Menezes.

ESCRITURAS EDITORA • *Seis razões para cuidar bem da água.* Nilson José Machado e Silmara Rascalha Casadei. Il. Vera Andrade.

FORMATO • *O fabuloso elixir do corajoso.* Lilian Sypriano. Il. Cláudio Martins.

GIRAFINHA • *Fausto.* Johann Wolfgang von Goethe. Recontado por Christine Röhrig. Il. Lúcia de Figueiredo. *O menino monossilábico.* Daniel Goltcher. Il. Alexandre Ono.

GLOBAL • *Caminho da poesia.* Vários autores. Vários ilustradores. *Conto com você.* Vários autores. Vários ilustradores. *Contos tradicionais do Brasil para jovens.* Luís Câmara Cascudo (compilado por). Il. Jô Oliveira. 2ed. *Lendas brasileiras para jovens.* Luís Câmara Cascudo (compilado por). Il. Jô Oliveira. 2ed. *O bicho folharada e outros espertinhos: um passeio pelo folclore.* Mary França. Il. Eliardo França. *Tênis.* Guilherme de Almeida. Il. Ellen Pestili. 16p. 2006.

LGE EDITORA • *A menina liberdade.* Heliana Grudzien. Il. Heliana Grudzien. *Cadeiras.* Jonas Ribeiro. Il. Márcia Széliga. *De ponto em ponto apareceu um conto.* Vera

Lúcia Dias. Il. Giselle Vargas. *Deuses e heróis: mitologia para crianças.* Dad Squarisi. Il. Fernando Lopes e Romont Willy. *Doce princesa negra.* Solange Cianni. Il. Felipe Massa Fera. *Jack Farrell e Os feitos de gênios.* Jean Angelles. Il. Felipe Massafera. *O sapo sideral.* Liduina Bartholo de Oliveira. Il. Masanori Ohashy. *Uma traça de casaca na casa de Ruy Barbosa.* João Bosco Bezerra Bonfim. Il. Renato Palet.

MARTINS • *O chupa-tinta.* Éric Sanvoisin. Trad. Ana Paula Castellani. Il. Martin Matje.

MARTINS FONTES • *Andar duas luas.* Sharon Creech. Trad. Fernando Santos. *Brincaadeiras: pinturas Alfredo Volpi.* Katia Canton (poemas de) Il. das obras de Volpi. Proj. graf. Katia Harumi Terasaka. *Contos e lendas da Iliada: baseado em Homero.* Jean Martins. Trad. Monica Sthael. Il. Gilberto Miadaira. *Contos e lendas da Odisséia: baseado em Homero.* Jean Martins. Trad. Monica Sthael. Il. Andrés Sandoval. *Contos e lendas do tempo das pirâmides.* Christian Jacq. Trad. Monica Sthael. Il. Cláudia Scatamacchia. *Contos e lendas dos heróis da mitologia.* Christian Grenier. Trad. Monica Sthael. Il. Lúcia Brandão. *O cordeiro que não queria ser cordeiro.* Didier Jean, Zad. Trad. Monica Stahel. *O giz vermelho.* Iris van der Heide. Trad. Monica Sthael. Il. Marije Tolman. *O pai do burrinho.* Rindert Kromhout. Trad. Monica Sthael. Il. Anemarie van Haeringen.

MARY & ELIARDO FRANÇA EDITORA • *Respeitável público.* Iacyr Freitas. Il. Eliardo França.

MEMÓRIA DA ELETRICIDADE • *Álbum Carioca 2: energia elétrica e cotidiano infante-juvenil (1950-1979).* Marilza Elizardo Brito (coord.).

MERCURYO JOVEM • *Forrobodó no forró.* Elias José. Il. Michele Iacocca.

NITPRESS • *O tesouro da boca de pedra.* Ricardo de Souza Rodrigues.

NOOVHA AMÉRICA • *Contando a arte de Da Paz.* Oscar D'Am-brosio. *Contando a arte de Gilberto Gomes.* Alexandre Marcos Lourenço Barbosa.

NOVA FRONTEIRA • *A menina sem*

jeito. Sonia Robatto. Il. Mariana Massarani. *A princesa que escolhia*. Ana Maria Machado. Il. Graça Lima. *Morrendo de rir*. Luciana Savaget. Il. Maurício Venetza.

PAULINAS • *A história de Pita*. Sonia Rosa. Il. Cristina Azevedo. *As aventuras de Pinóquio em Língua de Sinais Brasileira*. Carlo Lorenzini. Roteiro adapt. Nelson Pimenta e Luiz Carlos Freitas. Il. Candelária Uranga. *Bico calado, assunto encerrado!* Hugo Ribeiro de Almeida. Il. Hugo Ribeiro de Almeida. *Ferdinando e eu de novo*. Sylvia Manzano. Il. Edu. *Frans Krajcberg: a obra que não queremos ver*. Renata Sant'Anna, Valquíria Prates. *No escuro: a fome da bruxa*. Ernani Só. Il. Jótah. *No escuro: o espelho da bruxa*. Ernani Só. Il. Jótah. *Pó de palavra*. Jorge Fernando dos Santos. Il. Luiz Maia. *Sua majestada, o elefante: contos africanos*. Luciana Savaget. Il. Rosinha Campos. *Uma história sem pé nem cabeça*. Luciano Pontes. Il. André Neves.

PAULUS • *A felicidade dos pais*. Rubem Alves. Il. André Ianni. *Eu sou mais eu*. Elias José. Il. Augusto Freitas. *O desenhista*. Elias José. Il. Rogério Coelho. *O que tem nesta venda?* Elias José. Il. Rogério Coelho. *O que você lê ali?* Elias José. Il. Rogério Coelho. *Vidrado em bicho*. Elias José. Il. Augusto Freitas. *Visitas à casa da vovó*. Elias José. Il. Rogério Coelho.

PROJETO • *Ana vaivém*. Mariana Tasca, Valéria Portela. Il. Maria Tomasselli. *Bestiário*. Gláucia de Souza. Il. Cristina Biazetto.

SCIPIONE • *Aracne, a mulher-aranha*. Saviour Pirota. Trad. e Adapt. Sâmia Rios. Il. Jan Lewis. *Mateus*. Nelson Cruz. Il. Nelson Cruz. *O segredo da caixa de Pandora*. Saviour Pirota. Trad. e Adapt. Sâmia Rios. Il. Jan Lewis. *O toque dourado do Rei Midas*. Saviour Pirota. Trad. e Adapt. Sâmia Rios. Il. Jan Lewis. *O traço e a traça*. Roseana Murray. Il. Elma.

ZIT EDITORA • *Era uma vez um ovo*. Marco Antonio Alves de Carvalho. Il. Marco Carvalho.

Novidades e livros na bagagem

Rosane Grenzel, professora convidada a participar do **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, volta às aulas no Mato Grosso

Depois da emoção de visitar o **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, Rosane Grenzel, professora convidada da FNLIJ a participar do evento este ano, já contabiliza mais de cem livros para a biblioteca da Escola Tancredo Neves, em Nova Ubiratã, no Mato Grosso. Os 22 alunos, entre 8 e 12 anos de idade, mal puderam esperar a professora voltar do Rio para contar as novidades.

“No primeiro dia de aula, mostrei as fotos que tirei com os autores e ilustradores e respondi às perguntas cheias de curiosidade dos meus alunos. A experiência de visitar o Salão FNLIJ me fez ver o livro de uma forma diferente. Com o que aprendi nas palestras dos autores e ilustradores, estou conseguindo motivar mais as crianças a lerem. Já escuto até mães me pedindo para levar livros para ler em casa”, comenta Rosane, entusiasmada.

Mas não foi só em Nova Ubiratã, que a notícia da viagem de Rosane causou impacto e alegria. Numa cidade a 80 km dali, chamada Sorriso, já há pessoas interessadas em saber como Rosane conseguiu visitar **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** e trazer tantos livros para a escola.

Os livros que Rosane recebeu da FNLIJ, cerca de cem, estão em fase de catalogação na Biblioteca da Escola Tancredo Neves. E pensar que tudo começou com a certeza de uma professora de que o caminho é a leitura. Esperamos mais notícias, Rosane!



Os alunos de Rosane festejam a volta da professora que visitou o 8º Salão FNLIJ

ALERJ homenageia Adair Rocha

No dia 20 de setembro, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), concedeu ao Representante Regional do Ministério da Cultura, Adair Rocha, o título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro. A iniciativa da homenagem partiu do deputado Gilberto Palmares e a cerimônia foi realizada na Sala Portinari, na Representação Regional do MinC, Centro do Rio de Janeiro.

Além dos convidados, estiveram presentes, compondo a mesa do cerimonial, Ricardo Vieira Alves, diretor do Museu da República, Glaise Campos, Mineirinho, representante do Movimento dos Sem-Terra, e a filha de Adair Rocha, Gabriela. Mineiro de Pouso Alegre, Adair recebeu o título de Gilberto Palmares, que elogiou a atuação pública e pessoal do professor na prestação de serviços relevantes aos cidadãos cariocas.

Cynthia Rodrigues compareceu à cerimônia representando a FNLIJ e parabenizou o professor por seu apoio constante às atividades desenvolvidas pela Fundação.

Nota de falecimento

A FNLIJ cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de Glória Pondé, ex-diretora executiva da Fundação, no período de 1985 a 1986, substituindo Laura Sandroni. Carioca, Glória Pondé era mestre e doutora em Letras pela UFRJ, com pós-doutoramento em Paris. Glória foi uma das pioneiras na luta pelo direito de todas as crianças e jovens terem acesso à literatura infantil e juvenil no país. Glória, que deixa três filhos, faleceu no dia 6 de novembro, no Rio de Janeiro, quando estávamos no fechamento desta edição do **Notícias**, deixando todos consternados.

Parabéns, Henrique Luz!

Foto de André Telles



Henrique Luz é homenageado com a Medalha Pedro Ernesto, no Rio

A FNLIJ, representada pela presidente Gisela Zincone, pelos membros do Conselho Ísis Valéria e Ferdinando Bastos e pela Secretária-Geral, Elizabeth Serra, participou da homenagem feita pelo vereador Luiz Antônio Guaraná, a Henrique Luz, membro do Conselho Fiscal da FNLIJ e sócio da PriceWaterhouseCoopers. A solenidade foi realizada no dia 23 de outubro, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, quando Henrique recebeu a Medalha de Mérito Pedro Ernesto.

Há 18 anos, Henrique Luz atua como membro do Conselho Fiscal da FNLIJ, sempre comprometido com a filosofia de trabalho da entidade e ampliando, cada vez mais, o apoio às nossas atividades. Homenageado por seu trabalho, Henrique é daqueles colaboradores entusiasmados que merecem os mais sinceros agradecimentos da FNLIJ. Desde 1995, a PriceWaterhouseCoopers, uma das mantenedoras da Fundação, oferece a publicação deste **Notícias**, um apoio importante para a divulgação das atividades desenvolvidas.

Em sintonia com os ideais da Fundação e pronto para auxiliar as nossas ações, Henrique Luz acredita que quem deseja um país melhor e mais justo deve apoiar àqueles que se dedicam a formar leitores, pois somente com eles teremos jovens preparados para os desafios do mundo de hoje. Nós que acompanhamos a trajetória de Henrique ficamos felizes por mais essa conquista, mais do que merecida!

O cerimonial na Câmara dos Vereadores foi composto pelas seguintes personalidades: vereador Luiz Antônio Guaraná, que presidiu a cerimônia; presidente do Conselho Estadual de Cultura, Ricardo Cravo Albin; vice-presidente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Gouvêa; suplente Márcio Fortes, presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças, Luiz Leonardo Cantidiano, e a Secretária-Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária BMSR, Agir, Artes e Oficinas, Ática, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, Dimensão, Doble Informática, Edelbra, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editorial Mercuryo Jovem, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil Editora, Siciliano, SNEL, Studio Nobel, SPVI Consultoria, Vieira & Lent Casa Editorial, Zeus.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Kátia Thomas (Mtb:18.914) com colaboração de Elizabeth D'Angelo Serra • Revisão: Ninfa Parreiras • Diagramação: Zero Produções

Gestão FNLIJ 2005-2008 • **Conselho Diretor:** Gisela Zincone (Presidente), Ísis Valéria, Lúcia Riff • **Conselho Curador:** Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Lígia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Sílvia Gandelman, Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: informacao@fnlij.org.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: informacao@fnlij.org.br